

**PRODUÇÃO
CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA
NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO 2**

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)**

**PRODUÇÃO
CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA
NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO 2**

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	<p>Produção científico-tecnológica na área de administração 2 [recurso eletrônico] / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-083-4 DOI 10.22533/at.ed.834200806</p> <p>1. Administração – Pesquisa – Brasil. 2. Tecnologia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 658.4</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Produção Científico-Tecnológica na Área de Administração 2”, publicada pela Atena Editora, compreende um conjunto de dezessete capítulos que abordam diversas temáticas inerentes ao campo da administração, promovendo e ampliando o debate científico-tecnológico nesta área. Dessa forma, esta obra é dedicada àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos e percepções sobre diferentes assuntos que permeiam a literatura sobre administração. A seguir, apresento os estudos que compõem os capítulos deste volume, juntamente com seus respectivos objetivos.

O primeiro capítulo é intitulado “Dilemas Éticos na Perspectiva de Discentes de Graduação em Administração de uma Universidade Pública: a ambiguidade moral em cena” e objetivou investigar o ponto de vista de discentes de graduação em administração acerca da noção de moral e de ética. O segundo capítulo tem como título “Uma Análise dos Fatores Determinantes do Desempenho dos Alunos dos Cursos Superiores em Administração do Distrito Federal” e teve como objetivo principal a identificação dos fatores determinantes do desempenho dos discentes dos cursos de administração do Distrito Federal. O terceiro capítulo, intitulado “Análise da Competência Docente em uma Instituição de Ensino Superior”, objetivou investigar o impacto das dimensões da competência docente de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/RS.

O quarto capítulo é intitulado “Impacto do Estágio Pós-Doutoral Percebido nas Atividades da Pós-Graduação: desenvolvimento e validação de questionário escalar de aferição” e relata a experiência de construção de um questionário. O quinto capítulo tem como título “Recomendações sobre o Método donEstudo de Caso para Pesquisadores Iniciantes” e aborda questões-chave na condução de um estudo de caso de qualidade. O sexto capítulo é intitulado “Panorama das Dimensões de Avaliação de Desempenho no Contexto da Inovação Social” e buscou identificar as principais abordagens utilizadas nos estudos sobre avaliação de desempenho no contexto da Inovação Social.

O sétimo capítulo tem como título “Assédio Moral em uma Instituição do Poder Judiciário do Norte do País” e é parte de um estudo que buscou caracterizar quantitativamente os casos de assédio moral, tipos, formas, frequência, duração e se o adoecimento da vítima está ligado a este fenômeno em um órgão do Poder Judiciário de um Estado no Norte do País. O oitavo capítulo é intitulado “Fatores Intervenientes no Trabalho em Equipe: um estudo de caso com colaboradores da administração de um shopping no Sul do Brasil” e objetivou identificar se os colaboradores de um shopping, no sul do Rio Grande do Sul, se sentem inseridos em um grupo ou em uma equipe no setor administrativo em que atuam. O nono capítulo tem como título “Planejamento Estratégico: desafios de implementação e habilidades fundamentais dos gestores” e objetivou identificar a origem do planejamento estratégico, suas diferenças com a metodologia anterior, plano de longo prazo, os desafios para sua implementação e as

habilidades fundamentais que o gestor organizacional deve possuir para assegurar o sucesso da implementação do plano estratégico.

O décimo capítulo é intitulado “Consequências da Crise Hídrica na Produção de Leite dos Produtores Rurais e os Impactos Causados ao Laticínio Bimbo da Cidade de Afonso Cláudio-ES” e objetivou determinar a influência da crise hídrica na bacia leiteira da cidade de Afonso Cláudio no estado do Espírito Santo, avaliando a entrega do produto no laticínio Bimbo. O décimo primeiro capítulo tem como título “Os Desafios da Indústria 4.0 para o Brasil” e teve como objetivo buscar na literatura estudos que possam trazer contribuições para o enfrentamento de alguns desses desafios. O décimo segundo capítulo tem como título “Energia Solar: uma fonte de energia alternativa e sustentável para uso privado no Brasil” e objetivou avaliar se a energia solar pode ser utilizada como fonte de energia alternativa e sustentável para uso privado e residencial no Estado de São Paulo.

O décimo terceiro capítulo, intitulado “O Comércio de *Food Trucks* como Oportunidade de Negócio em Tempos de Crise”, objetivou analisar as práticas de controles contábeis e financeiros dos microempreendedores que estão localizados na cidade de Rondon do Pará. O décimo quarto capítulo é intitulado “Os Indicadores Contábeis como Ferramenta de Análise Gerencial: um estudo das empresas revendedoras de combustíveis na cidade de Santa Margarida/MG” e objetivou demonstrar a importância de estabelecer um planejamento nas entidades, como também adotar mecanismos de controle viabilizando seu melhor desempenho, além de expor como tais métodos influenciam nos resultados encontrados através da Análise das Demonstrações Contábeis. O décimo quinto capítulo tem como título “Fatores Determinantes para Formação e Sobrevivência de um Cluster de Conhecimento: um estudo de caso a partir das pequenas empresas de base tecnológica” e buscou ampliar a compreensão a respeito dos fatores que afetam o processo de desenvolvimento e sustentação de um cluster de conhecimento, com o intuito de contribuição para identificação de novos constructos que possam colaborar para o melhor entendimento da dinâmica desse processo.

O décimo sexto capítulo é intitulado “A Administração Eclesiástica: estudo de caso da primeira Igreja Batista de Jaciara/MT” e buscou pesquisar se a gestão administrativa no contexto da Primeira Igreja Batista em Jaciara/MT preenche positivamente sua vocação organizacional numa perspectiva gerencial visto que a Igreja é, ao mesmo tempo, organização e organismo. O décimo sétimo capítulo tem como título “A Influência da Hospitalidade e das Diretrizes Organizacionais no Atendimento da Hotelaria” e objetivou analisar as influências da Hospitalidade e Diretrizes Organizacionais sobre o Atendimento na hotelaria.

Assim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa contribuir para a discussão e consolidação de temas relevantes para a área de administração, levando pesquisadores, docentes, gestores, analistas, técnicos, consultores e

estudantes à reflexão sobre os assuntos aqui abordados.

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DILEMAS ÉTICOS NA PERSPECTIVA DE DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: A AMBIGUIDADE MORAL EM CENA	
Annor da Silva Junior Vitor Correa da Silva Katia Cyrlene de Araújo Vasconcelos Priscilla de Oliveira Martins-Silva José Michel Rocha Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.8342008061	
CAPÍTULO 2	22
UMA ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DOS CURSOS SUPERIORES EM ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	
Emilia de Oliveira Faria Ricardo Correa Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.8342008062	
CAPÍTULO 3	45
ANÁLISE DA COMPETÊNCIA DOCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Rodrigo Marques de Almeida Guerra Maria Emília Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.8342008063	
CAPÍTULO 4	57
IMPACTO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL PERCEBIDO NAS ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO ESCALAR DE AFERIÇÃO	
Pedro Marcos Roma de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.8342008064	
CAPÍTULO 5	73
RECOMMENDATIONS ON THE CASE STUDY METHOD FOR BEGINNER RESEARCHERS	
João Henrique Lopes Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.8342008065	
CAPÍTULO 6	90
PANORAMA DAS DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO CONTEXTO DA INOVAÇÃO SOCIAL	
Edir Antonia de Almeida Geovana Alves Fedato de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8342008066	
CAPÍTULO 7	110
ASSÉDIO MORAL EM UMA INSTITUIÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO DO NORTE DO PAÍS	
Marlene Valerio dos Santos Arenas Valmiria Carolina Piccinini	
DOI 10.22533/at.ed.8342008067	

CAPÍTULO 8 130

FATORES INTERVENIENTES NO TRABALHO EM EQUIPE: UM ESTUDO DE CASO COM COLABORADORES DA ADMINISTRAÇÃO DE UM SHOPPING NO SUL DO BRASIL

Juliana Lara de Souza
Simone Portella Teixeira de Mello
Rogério da Silva Almeida
Fernanda Winck Moraes

DOI 10.22533/at.ed.8342008068

CAPÍTULO 9 150

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E HABILIDADES FUNDAMENTAIS DOS GESTORES

Vinicius Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.8342008069

CAPÍTULO 10 157

CONSEQUÊNCIAS DA CRISE HÍDRICA NA PRODUÇÃO DE LEITE DOS PRODUTORES RURAIS E OS IMPACTOS CAUSADOS AO LATICÍNIO BIMBO DA CIDADE DE AFONSO CLÁUDIO-ES

Amanda Lacerda Coelho
Farana de Oliveira Mariano
Mônica de Oliveira Costa
Sabrina Pereira Uliana Pianzoli
Diego Peterle Guisso

DOI 10.22533/at.ed.83420080610

CAPÍTULO 11 175

OS DESAFIOS DA INDÚSTRIA 4.0 PARA O BRASIL

Giancarlo da Silva Rego Pereira
Luiz Carlos Di Serio

DOI 10.22533/at.ed.83420080611

CAPÍTULO 12 189

ENERGIA SOLAR: UMA FONTE DE ENERGIA ALTERNATIVA E SUSTENTÁVEL PARA USO PRIVADO NO BRASIL

Alana de Almeida Bruno Campos
Leonardo Fernando Cruz Basso

DOI 10.22533/at.ed.83420080612

CAPÍTULO 13 208

O COMÉRCIO DE FOOD TRUCKS COMO OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO EM TEMPOS DE CRISE

David Nogueira Silva Marzzoni
Rafael da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.83420080613

CAPÍTULO 14 226

OS INDICADORES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE GERENCIAL: UM ESTUDO DAS EMPRESAS REVENDEDORAS DE COMBUSTÍVEIS NA CIDADE DE SANTA MARGARIDA/MG

Neusimar Martins Ferreira
Farana de Oliveira Mariano
Mônica de Oliveira Costa
Sabrina Pereira Uliana Pianzoli
Jonathan Pio Borel

DOI 10.22533/at.ed.83420080614

CAPÍTULO 15 245

FATORES DETERMINANTES PARA FORMAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DE UM CLUSTER DE CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DAS PEQUENAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

Valter João de Sousa

Vânia Maria Jorge Nassif

DOI 10.22533/at.ed.83420080615

CAPÍTULO 16 265

A ADMINISTRAÇÃO ECLESIAÍSTICA: ESTUDO DE CASO DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE JACIARA/MT

Manoel Martins de Jesus

Esdras Warley Nunes de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.83420080616

CAPÍTULO 17 274

A INFLUÊNCIA DA HOSPITALIDADE E DAS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS NO ATENDIMENTO DA HOTELARIA

Cícera Carla Bezerra da Silva

Sérgio Luiz do Amaral Moretti

DOI 10.22533/at.ed.83420080617

SOBRE O ORGANIZADOR..... 287

ÍNDICE REMISSIVO 288

A ADMINISTRAÇÃO ECLESIAÍSTICA: ESTUDO DE CASO DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE JACIARA/MT

Data de submissão: 03/02/ 2020

Data de aceite: 02/06/2020

Manoel Martins de Jesus

Bacharel em Administração. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço/EDUVALE – Jaciara/MT. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7922967368353976>

Esdras Warley Nunes de Jesus

Mestre em Economia em Agronegócios e Desenvolvimento Regional pela UFMT/MT.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3749889508824706>

RESUMO: Este estudo de caso tem por objetivo pesquisar se a gestão administrativa no contexto da Primeira Igreja Batista em Jaciara/MT, preenche positivamente sua vocação organizacional numa perspectiva gerencial visto que a Igreja é, ao mesmo tempo, organização e organismo. Como organismo ela atua onde reside a atividade fim de sua existência: a esfera espiritual, evangelizando e anunciando o Reino de Deus que é a sua razão de ser; e, enquanto organização desenvolve suas ações secundárias que diz respeito à estrutura que permite que a mesma seja vista como instituição integrada ao terceiro setor agindo social e economicamente falando. Procurando compreender melhor esta dualidade – organismo e organização, aborda-se o conceito

da Gestão Eclesiástica, tendo como sub-tema a Administração Eclesiástica no local onde se desenvolveu as atividades fruto deste estudo de caso. As pesquisas foram realizadas via documentação, internet, jornais e declarações testemunhais. As análises que compõem este estudo de caso são de referenciais teóricos que tentam conceituar e classificar a Gestão e a Administração Eclesiástica, com trabalhos já publicados sobre o assunto com autores como Peter F. Drucker, Lorin Woolfe e Idalberto Chiavenato, entre outros, que estabelecem a finalidade da gestão neste importante segmento do terceiro setor, como tem revelado ser as instituições eclesiais.

PALAVRAS-CHAVE: Drucker, administração, eclesial, igreja.

ECCLESIASTIC ADMINISTRATION: CASE STUDY OF THE FIRST BAPTIST CHURCH OF JACIARA / MT

ABSTRACT: This case study aims to research whether administrative management in the context of the First Baptist Church in Jaciara / MT, positively fills its organizational vocation in a managerial perspective since the Church is, at the same time, organization and organism. As an organism, it acts where the end activity of its existence resides: the spiritual sphere, evangelizing and announcing the Kingdom of

God which is its *raison d'être*; and, as an organization, it develops its secondary actions with regard to the structure that allows it to be seen as an institution integrated with the third sector acting socially and economically speaking. In order to better understand this duality - organism and organization, the concept of Ecclesiastical Management is approached, with the Ecclesiastical Administration as a sub-theme in the place where the activities were developed as a result of this case study. The searches were carried out via documentation, internet, newspapers and testimonial statements. The analyzes that make up this case study are based on theoretical references that attempt to conceptualize and classify Ecclesiastical Management and Administration, with works already published on the subject with authors such as Peter F. Drucker, Lorin Woolfe and Idalberto Chiavenato, among others, who establish the purpose of management in this important segment of the third sector, as has been revealed by ecclesiastical institutions.

KEYWORDS: Drucker, administration, ecclesiastical, church.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui um estudo de caso cujo objetivo principal é analisar a estrutura organizacional eclesial denominada Primeira Igreja Batista no município de Jaciara (MT), em que se aplicou a pesquisa de campo documental e bibliográfica. A pesquisa técnica aplicada foi à descritiva na qual se procurou descrever as características da organização.

O universo onde foi realizado este estudo de caso encontra-se na comunidade religiosa composta – na época, por cento e vinte (120) pessoas que gozavam da condição de membros com vínculos estatutário que em virtude de sua forma de governo, determina que todas as decisões tomadas pelos membros devem ser oficializadas em assembleias ordinárias ou extraordinárias que representam a vontade da maioria, devidamente registradas em atas. O exame de documentos permitiu afirmar que o universo pesquisado representou cem por cento (100%).

O estudo se propõe a questionar e levar à reflexão sobre os atos administrativos na visão de DRUCKER (1999) se no contexto eclesial, a instituição estaria preenchendo ou não, positivamente, a vocação organizacional numa perspectiva gerencial, visto que a igreja é, ao mesmo tempo, organização e organismo. Na hipótese de ser um organismo, ela (a igreja), atua onde reside a atividade fim de sua existência, e, enquanto organização desenvolve ações secundárias como instituição integrada ao terceiro setor agindo social e economicamente.

2 | REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Considerações iniciais

Peter F. Drucker é para a administração uma das maiores autoridades no final do século passado, pois em 1954, quando a Ciência da Administração, depois do impulso que recebeu com a Segunda Guerra Mundial, começava a definir os princípios que iriam orientar a arrancada tecnológica do século passado, Drucker escrevia o seu primeiro livro (Prática da Administração de Empresas). De lá para cá, reformulando os conceitos de Taylor, (1856/1915) na Inglaterra; de Fayol (1845/1925) na França, de Ratenhau (Walter Ratenhau, 1867/1922) na Alemanha e de Root (Elihu Root, 1845/1937) na própria América, ele sinalizou para a Administração os novos caminhos que nos trouxeram à evolução de hoje. Junto com outros três grandes nomes da Ciência Administrativa, Newman, Kontz e O'Donell, construíram para o mundo a chamada Teoria da Administração.

Com o livro “Management Challenges in the 21st Century”; lançado no Brasil em 1999, pela Editora Pioneira – Thomson Learning, com o título de “Desafios Gerenciais para o Século XXI” mostrou o que anos depois continua sendo tratado como um novo paradigma da Administração: As instituições do terceiro setor, notadamente as eclesíásticas, que no livro são citadas várias vezes com reiterada ênfase dado o importante papel que estas organizações exercem na sociedade moderna, cuja receita de sucesso ainda são as quatro atividades imprescindíveis à toda administração:

“Toda instituição – e não apenas as empresas – precisa embutir em sua administração cotidiana, quatro atividades empreendedoras que percorrem caminhos paralelos:

1- O abandono organizado de produtos, serviços, processos, mercados, canais de distribuição e assim por diante que não mais constituem uma alocação de serviço;

2 - Organizar-se em vista do aperfeiçoamento sistemático e contínuo;

3 - Ter em vista a exploração sistemática e contínua, especialmente, de seus êxitos. É preciso construir um amanhã diferente, baseado num hoje já testado e comprovado;

4 - Organizar a inovação sistemática – ou seja, criar um amanhã diferente, que torne obsoletos os produtos hoje bem sucedidos e os substitua por outros.

Em suma: a instituição não existe simplesmente dentro da sociedade e para reagir à sociedade. Ela existe para produzir resultados dentro da sociedade e para modifica-la”. (DRUCKER, PETER, pág. 52, 53, Exame, 1999).

2.2 A administração eclesíástica

Para uma melhor compreensão do que seja administração eclesíástica, temos que entender claramente os princípios básicos da administração num todo, aceitando-se de modo geral, que seja o planejamento, a organização, a direção e o controle tido como funções básicas do administrador, constituindo-se o processo administrativo (CHIAVENATO, 2000).

Como é perceptível que os princípios da Teoria da Administração são adotados na administração eclesíástica, esta precisou-se ser norteadada por outras normas, em virtude

da sua natureza, visto a organização (igreja) não se confundir com nenhuma sociedade ou grupo ético. GABY *apud* OLIVEIRA (2012) define administração eclesiástica como sendo responsável pela “condução das estruturas institucional, orgânica e comunitária da igreja, mediante princípios, normas, funções e procedimentos, com o objetivo de cumprir seus propósitos (...)”.

Pode-se conceituar administração eclesiástica como sendo o conjunto de atividades que tem como finalidade precípua proporcionar a gestão dos recursos (humanos, materiais, financeiros e técnicos) dentro de uma instituição religiosa (igreja), visando atingir os objetivos propostos em seu planejamento. Outro conceito que é possível de ser afirmado é que a administração eclesiástica estuda os diversos assuntos ligados as tarefas e responsabilidades pastorais, quanto a sua função de líder ou administrador chamado para gerir uma instituição religiosa.

2.3 O termo administração

A palavra despenseiro (Gr. oikonomos) é encontrada dez vezes no Novo Testamento, que por vezes é também traduzida por “mordomo” (RYRIE, 1991, p.1294) em Lucas 12.42, ou “administrador” (RYRIE, 1991, p.1299) em Lucas 16.1, e eventualmente, como “tesoureiro” (RYRIE, 1991, p.1431) em Romanos 16.23 ou “curador” (RYRIE, 1991, p.1477) em Gálatas 4.2.

A responsabilidade do despenseiro (Gr. oikonomia) é mencionada nove vezes, sendo traduzida por “administração” (RYRIE, 1991, p. 1299) em Lucas 16.2, “dispensação” (RYRIE, 1991, p.1499) em Colossenses 1.25 ou “serviço” (RYRIE, 1991, p.1516) na 1ª Carta a Timóteo 1.4. O conjunto de palavras tem como radicais os vocábulos “casa” (Gr. oikos) e “lei” (Gr. nomos).

No grego clássico, oikonomia significava, originalmente, a gerência de um lar, e oikonomos denotava o mordomo da casa. No latim, o termo é oikonomia, de onde se deriva o nosso vocábulo economia. Despenseiro equivale a ecônomo, originalmente um indivíduo encarregado da administração de uma casa grande (RYRIE, 1991, p. 873; 1299).

2.4 Formas de administração

Para SOBRINHO (2002) as formas de governo eclesiástico não surgem por acaso, nem tampouco são estabelecidas pelos seus fundadores. De forma geral obedece a imposições mais ou menos frequentes, como, por exemplo: as razões doutrinárias, socioculturais, históricas e estratégicas.

No primeiro caso, a forma de governo surge da interpretação dos princípios e doutrina em que cada igreja se fundamenta. Ao mesmo tempo, a manutenção de uma determinada estrutura de poder tende a pressionar a formulação de doutrinas e regulamentos que a justifiquem e perpetuem. Enquanto que no segundo caso, as igrejas tendem a absorver formas de governo e padrões de exercício de poder que

estejam dentro do contexto cultural em que surgem ou que estão inseridas.

Além disso, como toda a estrutura social tende a se perpetuar, independente das suas razões de origem, as igrejas não fogem a essa regra, então, os padrões estruturais de uma denominada época podem se impor historicamente. Por fim, como última imposição ou razão, uma igreja pode assumir um modelo de governo como parte da sua estratégia, visando alcançar, com maior eficiência, os seus objetivos institucionais.

Segundo KESSLER; CÂMARA (2012) existem formas especiais e largamente diferentes de governo eclesiástico, que tem obtido prevalência nas comunidades cristãs através dos séculos passados, e que continuam sendo mantidas com diferentes graus de sucesso, como por exemplo:

1 - Episcopal ou Prelática: forma que o poder de governar descansa nas mãos de prelados, e no clero mais alto; tal como sucede nas igrejas; romana, grega, anglicana, e na maior parte das igrejas orientais.

2 – A Presbiteriana ou Oligárquica: forma em que o poder de governar reside nas assembleias, sínodos, presbitérios e sessões; sendo a forma de governo eclesiástico das igrejas escocesa, luterana, e nas várias igrejas presbiterianas.

3 – A Congregacional ou Independente: forma em que a entidade pratica o autogoverno, pois cada igreja individual e local se auto-administra mediante a voz da maioria de seus membros; é a forma governamental que sucede entre os batistas, os congregacionais, os independentes, e alguns outros grupos evangélicos.

2.5 Administração eclesiástica nos dias atuais

Na opinião do pastor José Welington Bezerra da Costa, várias vezes reeleito presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus, principal entidade da maior Denominação Evangélica do Brasil, em entrevista concedida à “Folha Uol”, no dia 12 de abril de 2013;

“A Igreja tem dois lados. Tem o lado espiritual e o lado material, o lado social. No lado espiritual, a Bíblia, oração, jejum, ensinamento bíblico. Do lado material, do lado do patrimônio, é uma empresa que nós temos que administrá-La de acordo com as leis vigentes no país. [...] Nós, da Assembleia de Deus, não participávamos da vida política do país. Só depois, quando eu assumi a presidência [...] Quando eu cheguei, com o crescimento da Assembleia de Deus, eu entendi que precisávamos colocar alguém para nos representar. E isso foi feito. Hoje temos 28 deputados federais assembleianos (Costa, José Welington Bezerra da.).¹

As palavras do pastor Costa demonstram claramente como o conceito Igreja “Ekklesia”², mudou nestes últimos 30 anos. Percebe – se então que a Igreja que trabalhava desordenadamente, tendo como base apenas o ímpeto e a boa vontade

1 Entrevista à Folha.uol. Acesso: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/1261988-feliciano-quer-tirar-proveito-da-situacao-diz-lider-de-sua-igreja.shtml> - Acessado em 13/04/2013 as 09:00).

2 Instituição citada no Evangelho de Mateus capítulo 16: 18; quando Jesus falou: “[...] edificarei a minha Igreja [...]” ou “Ekklesia” – ajuntamento popular - Livro de Atos, Capítulo 19: 32, 41

de seus fiéis foi substituída pela Igreja Instituição. Como Instituição a Igreja possui e é sujeita a regras, normas e leis e como organização tem a função de controlar o funcionamento da sociedade.

Ainda conforme o Pr. Costa “[...] do lado material, do lado do patrimônio, é uma empresa que nós temos que administrá-La. [...]”. Pastor José Welington está se referindo, provavelmente ao novo modelo eclesial dos dias atuais. A Ekklesia – ajuntamento popular, de Atos dos Apóstolos, ou “[...] minha igreja”, (Jesus Cristo), está sendo substituída gradativamente pela Instituição Empresa.

A instituição empresa, geralmente, é entendida como uma atividade que produz e oferece bens ou serviços com o objetivo de suprir uma necessidade humana visando lucro. A característica empresarial observada na Igreja é a ação de oferecer serviços (educacionais, por exemplo) e produtos (editoriais, por exemplo) de qualidade para seus membros o que a identifica cada vez mais a outras instituições semelhantes existentes no terceiro setor.

As organizações sem fins lucrativos (ou econômicos) de acordo com Chiavenato (2000, p.154) pertencentes ao terceiro setor, enfrentam atualmente um dos seus maiores obstáculos, que é a utilização de técnicas apropriadas para sua gestão. As entidades cristãs não fogem a essa regra e mostram sinais de incorporação de práticas administrativas, à medida que se vêem “obrigadas” a adaptar-se aos novos paradigmas da sociedade.

A administração eclesial nos dias atuais está consolidando gradativamente o modelo de Igreja que trabalha o Gerenciamento do Desempenho. Se 30 anos atrás quando o pastor José Welington se elegeu pela primeira vez presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus, alguém mencionasse o termo “gerenciamento do desempenho” a qualquer outro termo da Bíblia, provavelmente seria acusado de heresia. Na entrevista supracitada pastor Welington também fala deste outro papel da Igreja:

“Em primeiro lugar, nós trabalhamos para paz social, na recuperação da criatura humana. Eu entendo que o homem, em si, tem condição de se recuperar em qualquer circunstância da vida. O lado social, o benefício à criatura humana em todas as áreas da vida, desde a educacional, da alimentação, da parte familiar, da parte social, de se integrar à sociedade, procurar ajudá-lo para que ele consiga emprego, trabalho, afim de que essa pessoa, que era uma pária para a nação, passe a ser um cidadão de bem, operando, contribuindo para a nação”.

Afirma Lorin (2009, p.118) que o Gerenciamento do Desempenho inclui os três seguintes estágios: primeiro; estabelecimento de metas e direção (geralmente feito no início, antes da ação ocorrer). Examinando atentamente as palavras do Pr. José Welington percebemos na prática a orientação dada por Lorin. “[...] trabalhamos para paz social, na recuperação da criatura humana. [...]” em segundo, o incentivo (aplicado enquanto a tarefa está sendo realizada). “[...]. O lado social, o benefício à criatura humana em todas as áreas da vida, desde a educacional, da alimentação, da

parte familiar, da parte social, de se integrar à sociedade”; e, em terceiro e último, as recompensas e consequências (aplicadas depois que a tarefa foi completada). “[...]. para que ele consiga emprego, trabalho, afim de que essa pessoa, que era uma pária para a nação, passe a ser um cidadão de bem, operando, contribuindo para a nação”.

Conforme o exposto acima; quando aplicado corretamente, o gerenciamento do desempenho estimula as pessoas a uma realização ainda maior em sua tarefa ou projeto, desenvolvendo simultaneamente suas habilidades e aumentando seu interesse. Fazendo a leitura das entrelinhas da entrevista supra-citada, percebe-se um insight muito simples e óbvio:

[...] o centro de uma sociedade, de uma economia e de uma comunidade moderna não é a tecnologia, não é a informação, não é a produtividade. O centro da sociedade moderna é a instituição administrada. Hoje em dia, a instituição administrada é a maneira usada pela sociedade para conseguir que as coisas sejam feitas. E a administração é a ferramenta específica, a função específica, o instrumento específico para tornar as instituições capazes de gerar resultados. (Drucker. Peter F. Entrevista à REVISTA EXAME – 24.02.1999-Pág 46)

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Para se entender melhor o trabalho desenvolvido foi necessário compreender o que significa atividade-fim e atividade-meio desenvolvidas no seio de uma instituição religiosa.

Atividade - fim diz respeito a qualquer trabalho ou esforço desenvolvido que contribua para o alcance da missão ou visão da igreja que é alcançar as pessoas da cidade de Jaciara (MT) e região com o Evangelho de Cristo, agregando os valores contidos na Palavra de Deus através dos propósitos bíblicos vividos na Primeira Igreja Batista.

As atividades – meio, são as que dão o suporte à atividade – fim e se referem aos trabalhos administrativos de gestão e aos trabalhos internos que juntos dão o suporte necessário aos trabalhos externos de ação social e evangelismo.

O modelo eclesial adotado pela igreja é o de hierarquia de baixa complexidade, ou seja, mesmo sendo o pastorado considerado a mais alta função desempenhada pelos batistas, os seus poderes (do pastor) estão limitados pela assembleia geral. Essa autonomia torna a igreja burocrática, porém funcional em relação a outros modelos de instituições religiosas.

Segundo SOBRINHO (2002) as decisões, em sua grande maioria, são descentralizadas, como resultado do modelo eclesial adotado e depende da validação – ou homologação em assembleias ordinárias ou extraordinárias, porém o pastor pode exercer influência nas decisões das assembleias chegando a alguns casos a centralizar a tomada de decisão.

Ao analisar a evolução dos batistas em Jaciara (MT) foi possível identificar as

perspectivas históricas na fundação e evolução da instituição, levou-se em consideração que os seus fundadores vieram de outros estados e aqui tornaram realidade sua forma de crer e suas diversidades religiosas no tocante ao modelo oficial religioso vigente no Brasil de então.

A avaliação de desempenho fica a cargo das lideranças instituídas e acontece quase sempre com a efetivação de uma ação qualquer, da execução de um planejamento ou de um projeto, na maioria dos casos centralizados na visão e na missão da Igreja. Como as atividades são exercidas por voluntários, o ajuste mútuo é realizado de forma complementar na integração das atividades desenvolvidas num todo pela comunidade institucional.

4 | CONCLUSÕES

Em relação aos trabalhos desenvolvidos neste estudo de caso, verificou-se que como organização a Primeira Igreja Batista de Jaciara (MT) têm algumas características e composições formais: É uma entidade social, devidamente construída de forma legal e com finalidade filantrópica e assistencial, possuindo um sistema organizacional administrativo, sujeita as leis e autoridades humanas e é regulamentada por um estatuto social cumprindo todos os quesitos de uma organização do terceiro setor. Como tal ela se divide em organismo e organização.

Como organismo ela tem realizado as atividades próprias de sua visão, isto é, ser uma Igreja bíblica, informal, contextualizada, ágil e transparente em suas ações, e que valoriza pessoas acima de estruturas ou programas; preserva os seus valores anunciando o evangelho – mostrando o amor de Deus através do amor para com o próximo e dentro da filosofia teológica – esforça-se para obedecer aos mandamentos e ordenanças divinas.

Como organização ela cumpre o seu papel de subordinada ao Estado de Direito Democrático e realiza sua missão: Alcançar as pessoas da cidade de Jaciara e região com o Evangelho de Cristo, agregando os valores contidos na Palavra de Deus através dos propósitos bíblicos vividos.

As análises que compõem este estudo de caso tem referenciais teóricos que conceituam e classificam as Teorias Gerais da Administração à Administração Eclesiástica com trabalhos já publicados por autores, tais como, Peter F. Drucker, Eliel Gaby e Wagner Gaby, Lorin Woolfe, Idalberto Chiavenato, Luiz Rogério Nogueira, Josué Campanhã, Nemuel Kessler e Samuel Câmara, publicações estas que estabelecem a finalidade da administração neste importante segmento do terceiro setor, como tem revelado ser as Instituições eclesásticas.

REFERÊNCIAS:

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 10ª ed., 2010.
- BERNARDES, Cyro e MARCONDES Reynaldo C.. **Teoria Geral da Administração: gerenciando organizações**. São Paulo: Saraiva, 3ª ed. 2003.
- CÂMARA, Samuel e KESSLER Nemuel. **Administração Eclesiástica**. Rio de Janeiro: CPAD, 20ª ed., 2012.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 6ª ed, 2000.
- DRUCKER, Peter F. **Desafios Gerenciais para o Século XXI**. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Adm e Negócios, 1999.
- GABY, Eliel e GABY, Wagner. **Planejamento e Gestão Eclesiástica**. São Paulo: CPAD, 1ª ed., 2012.
- GINSBURG, Christian D. **Os Essênios: Sua história e doutrinas**. Editora Pensamento. 1ª Edição, 2007. São Paulo – SP.
- LAKATOS, Eva Maria, Marina de Andrade Marconi. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 4ª Ed. São Paulo, Atlas, 1992.
- NOGUEIRA, Luiz Rogério. **Gestão Administrativa e Financeira Eclesiástica**. Rio de Janeiro: Vozes, 1ª ed. 2008.
- RYRIE, Charles C. **A Bíblia de Estudo Anotada – Expandida**. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1991.
- WOOLFE, Lorin. **Liderança na Bíblia**. São Paulo: M. Books do Brasil Ltda, 1ª ed. 2009

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 11, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 25, 33, 38, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 56, 60, 65, 71, 72, 106, 110, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 149, 150, 151, 153, 156, 218, 225, 229, 230, 232, 244, 265, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 287

Análise das Demonstrações 226, 228, 232, 242, 244

Assédio moral 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Atendimento 38, 39, 40, 121, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284

Avaliação de Desempenho 22, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 214, 272

C

Capacitação profissional 57, 72

Competência docente 45, 46, 47, 52, 53, 54

Contabilidade gerencial 97, 212, 214, 226, 227, 228, 229, 230, 242, 244

Crise hídrica 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Custo 15, 16, 109, 111, 157, 170, 172, 176, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 199, 203, 204, 211, 213, 239, 241, 243, 255

D

Diagnóstico de Equipes 131

Didática 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56

Dilemas éticos 1, 2, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 18

Diretrizes organizacionais 274, 275, 277, 278, 279, 280, 283, 284

Drucker 60, 72, 132, 153, 252, 263, 265, 266, 267, 271, 272, 273

E

Eclesiástica 265, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 273

Economia digital 175

Educação gerencial 2, 21

Educação superior 3, 21, 22, 23, 24, 27, 33, 40, 41, 42, 71

ENADE 22, 23, 24, 25, 27, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42, 43

Energia solar 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Energia sustentável 189

Equipes 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149

Estudo de Caso 11, 73, 86, 109, 110, 120, 130, 162, 170, 224, 232, 233, 245, 265, 266, 272

Ética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

G

Gestão 6, 13, 15, 19, 24, 25, 30, 32, 42, 54, 55, 56, 57, 71, 73, 88, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 106, 107, 109, 116, 127, 130, 132, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 163, 174, 208, 210, 214, 215, 217, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 232, 233, 243, 244, 250, 255, 257, 263, 264, 265, 268, 270, 271, 273, 275, 284, 287

Gestão de Pessoas 6, 15, 71, 130, 148, 150

H

Hospitalidade 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286

Hotelaria 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 284

I

Igreja 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272

Indicadores financeiros 226

Indústria 4.0 175, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Indústria do Leite 157

Inovação social 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 107

Instituição de Ensino Superior 45, 46, 48, 252

Internet das Coisas 175, 176, 179, 181, 184, 188

L

Liderança 46, 102, 113, 115, 133, 134, 135, 150, 154, 155, 156, 175, 179, 273

M

Medição de Desempenho 90, 97, 98, 101, 103, 104, 106, 108, 109

Microempreendedor 208, 211, 222

Moral da Integridade 1, 2, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19

Moral do Oportunismo 1, 2, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

P

Pesquisa qualitativa 53, 73, 250

Planejamento estratégico 58, 98, 99, 101, 103, 106, 107, 109, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 204, 226, 230, 233, 243, 244

Políticas públicas 21, 22, 24, 25, 33, 38, 41, 94, 121, 175, 225, 261

Pós-doutorado 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 72

Pós-graduação 1, 2, 4, 10, 17, 21, 30, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 123, 127, 129, 137, 274, 285

Produção leiteira 157, 169

Psicometria 57

R

Rigor da Pesquisa 73

S

Serviço público 94, 109, 110, 112, 118, 121, 123, 125, 126, 127, 148, 193

Setor alimentício 158, 208

Sistema fotovoltaico 189, 194, 195, 196, 197

Subordinação 7, 13, 14, 15, 16, 110, 123

T

Tecnologia 29, 30, 31, 45, 46, 52, 57, 65, 71, 72, 124, 149, 151, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 202, 205, 212, 245, 247, 249, 250, 251, 253, 257, 258, 260, 263, 271, 276, 287

Trabalho em Equipe 11, 130, 131, 132, 136, 137, 139, 149

V

Viabilidade do Investimento 189, 197, 200

 **Atena**
Editora

2 0 2 0